

Relatório final

Organização: **Instituto Elos Brasil**

Projeto: **Oasis Training**

Início do projeto: **01/05/2013**

Data de conclusão: **31/01/2014**

Objetivos previstos e alcançados:

1. Estimular e habilitar grupos e comunidades na cooperação e empreendedorismo:

- Grupo de moradores mobilizados para o mutirão; Comunidade e Jovens articulando poder público local para doação de materiais.

2. Promover o olhar apreciativo e ampliar a capacidade de cada um propor soluções criativas para as questões críticas da nossa sociedade, do nosso bairro:

- Abertura de espaço para integração de moradores, jovens e parceiros no sentido de olhar para aquilo que já possui no bairro e valorizar, tanto talentos quanto recursos. O resultado dessa soma foram duas praças feitas em dois dias de mutirão.

3. Levar para o cotidiano dos participantes a percepção de que é possível transformar o mundo sem sofrimento, sem comprometer a sua liberdade ou autonomia e ainda fazer tudo com muito prazer:

- Formação de 40 jovens na metodologia do Jogo Oasis de transformação. Com ludicidade o jogo transforma as localidades e as relações de forma leve e efetiva.

4. Promover a prática de valores humanos como: respeito, compaixão, cooperação, aceitação de diferenças:

- Criação de duas maquetes das praças feitas pelos moradores, com a participação de todos os presentes, focando valores de igualdade, respeito e cooperação, respeitando as opiniões diversas.

5. Ampliar o nível de informação sobre estratégias de sustentabilidade ambiental e autoconstrução:

- Formação e ação das praças focadas no reuso de materiais já existente no local, incentivando boas práticas ambientais.

Atividades previstas e realizadas:

ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS
Trabalhar para fazer acontecer o sonho da comunidade já	Duas praças feitas em dois dias de trabalho, focado no sonho da comunidade, conforme maquete feita pelos participantes;
Exercícios de estímulo e desenvolvimento do trabalho em equipe	Sete dias de formação para construção de um time com objetivos comuns, buscando quais eram as qualidades existentes na comunidade e não focando nos problemas e, como consequência a instalação de um processo grupal mais produtivo e valorizando cada membro ali presente;
Trazer empresas ou iniciativas que querem estimular o trabalho voluntário e/ou a responsabilidade socioambiental de seus colaboradores.	Parceria com comércio local, Prefeitura de Santos e AIESEC do Brasil, para formação e desenvolvimento de 40 jovens nos temas de sustentabilidade social, ambiental e mobilização de pessoas para construir um bem comum.

Mudanças no projeto inicial:

Não houve.

Se houve algum objetivo, resultado ou atividade não alcançado, justifique:

Todos objetivos foram alcançados e atividades previstas realizadas.

Principais desafios e aprendizagens:

O principal desafio foi o tráfico de drogas na comunidade, mas foi contornado por meio de conversas entre lideranças da localidade e os atores envolvidos com o tráfico.

A principal aprendizagem foi o acompanhamento individual a cada jovem, realizado por skype para sanar dúvidas diversas sobre a aplicação da metodologia. Esse acompanhamento fez com que os jovens se sentissem seguros na escolha da comunidade a ser trabalhada e, principalmente, na aplicação de cada passo para envolvimento do coletivo no projeto.

Também foi aprendido com a falta de experiência dos jovens multiplicadores na relação com os parceiros locais, que poderia ter sido mais forte e consequentemente melhor para cada comunidade envolvida.

Impacto e possibilidade de ser replicado:

A metodologia proporciona ferramentas para construção coletiva de espaço público, o que é diretamente alinhado com políticas públicas e também no estreitamento das relações diretas entre moradores e órgãos do governo.

A organização replicará esse formato de formar jovens e multiplicadores da metodologia Oasis em julho de 2015, através do programa Guerreiros Sem Armas. O programa vai ter um formato um pouco diferente, pois acontecerá num prazo de tempo maior na comunidade, serão 30 dias consecutivos de ações e de fortalecimento de relações, entre jovens, comunidade e poder público da região da Baixada Santista, que culminará na construção de um sonho coletivo da comunidade.

O que faria diferente:

A organização aumentaria a quantidade de dias dos jovens imersos na comunidade para que as ações de longo prazo a serem executadas pela comunidade sejam mais efetivas, com menos dependência.